

**Grupo de Ecologia
Histórica e Política das
Bacias dos rios Trombetas,
Tapajós e Xingu**

Universidade Federal do Oeste
do Pará (UFOPA)

Tópicos de pesquisa:
Sistemas locais de governança e manejo florestal
Conhecimento ecológico local
Ecologia e sustentabilidade do extrativismo de
castanha-da-Amazônia (*Bertholletia excelsa*)

Com quem:
Povos e comunidades tradicionais
(Beiradeiros | Ribeirinhos)
Agricultores familiares

Ferramentas:
Teoria dos *commons* ; Análise Institucional;
Sistemas Socioecológicos (E. Ostrom e colaboradores)
Ecologia de populações vegetais
Antropologia econômica
Ecologia Histórica

Onde:
Amazônia brasileira:
Terra do Meio | rio Iriri (Altamira - PA)
Calha norte do rio Amazonas (Alenquer e Monte Alegre - PA)

Projetos recentes:

1) Direitos territoriais e estratégias de sustentabilidade envolvendo povos e comunidades tradicionais na Estação Ecológica da Terra do Meio (Pará, Brasil)

Ano: 2016 a 2018

Pesquisa para avaliação da situação das famílias ribeirinhas no interior da Estação Ecológica e as perspectivas de compatibilização de sua permanência com os objetivos da unidade; e para subsidiar a construção de termo de compromisso entre famílias ribeirinhas e indígenas do entorno da unidade e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). *Instituições envolvidas:* Ministério Público Federal (Altamira), Instituto Socioambiental (ISA), UFOPA, Tulane University, USP, Environmental Defense Fund, ICMBio.

2) Extrativistas, direitos de propriedade e sustentabilidade do extrativismo de castanha-do-Brasil (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) no rio Iriri (Pará, Brasil)

Ano: 2016 a 2021

Descrição: Projeto de doutorado na Universidade de São Paulo que identificou o sistema socioecológico do extrativismo de castanha; os sistemas locais de governança sobre os castanhais praticados por beiradeiros/ribeirinhos; e a sustentabilidade ecológica dos castanhais.

3) Conhecimento, manejo e produção dos castanhais na Terra do Meio (Pará, Brasil): Projeto de pesquisa colaborativa

Ano: 2017 a 2021

Pesquisa realizada por jovens beiradeiros em conjunto com pesquisadores para caracterizar ecologicamente as populações de castanheiras das RESEX da Terra do Meio (Altamira-PA) e investigar as mudanças da produção das castanheiras ao longo do tempo. *Instituições:* ISA, Associações de Moradores das RESEX da Terra do Meio.

4) Dinâmicas de uso e ocupação por extrativistas na Floresta Nacional de Mulata (Alenquer e Monte Alegre, Pará, Brasil)

Ano: 2022

Identificação e caracterização dos grupos sociais que acessam e usam tradicionalmente a FLONA de Mulata. *Instituições:* ICMBio, com colaboração de pesquisadores da USP, Universidade de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal do Amazonas.

5) Comunidades tradicionais, conservação ambiental e políticas territoriais

Ano: 2020 a 2022

Projeto de colaboração entre FAPESP e FAPESPA com a participação de mais de 30 pesquisadores de diferentes instituições. Coordenado por Natalia Guerrero (USP), Mauro W. B. de Almeida (UNICAMP) e Maurício G. Torres (UFPA). Tem como objetivo estabelecer reflexão para o desenvolvimento de políticas agrárias e ambientais, a partir de uma análise multidisciplinar e colaborativa de conflitos envolvendo unidades de conservação e territórios tradicionalmente ocupados. O material empírico é oriundo das bacias dos rios Xingu e Trombetas, no Pará, e da região da Jureia, no estado de São Paulo.

6) "We are the forest": beiradeiro training and socio-environmental services

Ano: 2021 - atual

Formação com jovens beiradeiros Terra do Meio (Altamira- Pará) para desenvolver ferramentas colaborativas de monitoramento, conservação e reconhecimento de suas contribuições socioambientais no território. *Instituições:* ISA, UFOPA e UFPA. *Financiamento:* Governo do Reino Unido (DEFRA/Darwin Initiative).

7) A UK-Brazil Knowledge-Action Network to facilitate Indigenous-led innovation for sustainable and inclusive bioeconomies

Speed Grant em avaliação. Com duração de um ano, objetiva construir uma rede de atores (cientistas, ONGs e comunidades tradicionais e indígenas) e redigir conjuntamente um projeto de pesquisa e ação para apoio à iniciativas com produtos da sociobiodiversidade, em distintas regiões no Brasil. *Financiamento* pleiteado junto ao Newton-Fund, British Academy e FAPESP. *Instituições participantes:* University of Greenwich (UK), USP e ISA.

Algumas motivações:

- Pesquisa aplicada para a resolução de problemas;
- Contribuir para os direitos de povos e comunidades tradicionais e indígenas aos territórios;
- Contribuir com melhorias dos processos de co-gestão desses territórios;
- Permanência, manutenção e implementação de Áreas Protegidas na Amazônia;
- Contribuir para a melhoria da assistência técnica às cadeias de valor da sociobiodiversidade na Amazônia;

